

NO DIA 11 DE JUNHO A MIBGAS DERIVATIVES COMEÇARÁ A NEGOCIAR GNL NOS SEIS TERMINAIS ESPANHÓIS

- A EMPRESA SUBSIDIÁRIA DA MIBGAS, O OPERADOR DO MERCADO IBÉRICO DE GÁS, AMPLIA COM O GNL A SUA OFERTA ACTUAL DE PRODUTOS FUTUROS DE GÁS NATURAL, COM O OBJECTIVO DE DAR, PELA PRIMEIRA VEZ NA EUROPA, UM SINAL TRANSPARENTE DE PREÇOS DE GNL PROVENIENTE DE UM MERCADO ORGANIZADO.
- O LANÇAMENTO DESTES PRODUTOS DÁ-SE COM A ADESÃO DA TOTALIDADE DOS TERMINAIS DE REGASEIFICAÇÃO EXISTENTES EM ESPANHA A ESTE MERCADO ORGANIZADO.

Madrid, 31 de Maio de 2019 – No dia 11 de Junho, a MIBGAS Derivatives começará a negociar produtos de GNL (gás natural liquefeito) nos seis terminais de regaseificação existentes em Espanha: Barcelona, Sagunto, Cartagena, Huelva, Mugardos e Bilbao. É a primeira vez que um mercado organizado oferece este tipo de produtos de negociação de GNL em terminais em Espanha, onde até agora existia somente negociação bilateral (mercado OTC).

A empresa subsidiária da MIBGAS, o operador do Mercado Ibérico de Gás, abriu hoje a inscrição de agentes a todas as empresas interessadas em negociar GNL nos terminais, depois de ter realizado durante esta semana provas de funcionamento com as plataformas MIBGAS e Trayport, com resultados satisfatórios.

A negociação começará com produtos spot (Intradiário e Diário, em leilão das 10 às 11 horas, e mercado contínuo das 11 às 18 horas) com entrega física de GNL nos tanques dos 6 terminais de regaseificação existentes em Espanha; então, numa segunda fase, irá ampliando a oferta com produtos a mais longo prazo. Um dos objectivos é dar um sinal transparente dos preços reais de transacções de GNL, num mercado organizado pela primeira vez na Europa.

Comparando com o OTC, a negociação em mercado organizado reduz os riscos a um mínimo, posto que este mercado conta com um sólido sistema de garantias, assegurando sempre a cobrança às contrapartes que nele operam.

Durante os cinco primeiros meses deste ano foi registado um aumento significativo na negociação de GNL, assim como um incremento de chegada de GNL à Europa, negociação que até agora tinha sido sempre bilateral e sem transparência de preços. Espanha é o país europeu com o maior número de terminais de regaseificação (6) e a sua posição estratégica torna-a um recurso chave para o desenvolvimento deste mercado. Segundo os últimos dados da Enagás, o gestor técnico do sistema espanhol, entraram nos meses de Março e Abril um total de 60 TWh no sistema, dos quais 33 correspondem a GNL e os restantes 27 a gás natural.

SOBRE A MIBGAS DERIVATIVES

Actualmente, na MIBGAS Derivatives negoceiam-se produtos de gás natural a prazo com entrega física mensal (com vencimento superior ao mês seguinte), trimestral, semestral e anual, aos quais se juntam agora os produtos spot de GNL em terminais. Por outro lado, na MIBGAS negoceiam-se produtos com entrega inferior a um mês.